

RUMO ÀS ELEIÇÕES: *Senador se emociona com o carinho dedicado pelo presidente da República à sua filha Roseana*

José Sarney declara apoio a reeleição de FH

Governadora chega a São Luís no Boeing presidencial, depois de 80 dias afastada da vida pública por motivo de saúde

Adriana Vasconcelos

Enviada especial

• SÃO LUÍS. O ex-presidente José Sarney declarou ontem pela primeira vez publicamente seu apoio à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso. Embora tenha salientado que continua divergindo de várias políticas públicas do Governo, Sarney disse estar sensibilizado com o gesto de carinho que Fernando Henrique teve com sua filha, a governadora do Maranhão, Roseana Sarney, durante os quase 80 dias em que ela ficou afastada da vida pública em razão de quatro cirurgias a que foi submetida no Instituto do Coração (Incor) em São Paulo. Fernando Henrique, que a visitou no hospital e convidou-a para jantar no último final de semana no Palácio da Alvorada, fez questão ontem de acompanhar a governadora na sua volta ao estado.

— Eu quero agradecer ao presidente Fernando Henrique Cardoso pela sua solidariedade diuturna, que ele e sua mulher tiveram com Roseana durante todo o período da sua doença. Mais ainda a gentileza que ele fez de ter vindo aqui ao Maranhão para trazer a minha filha, que passou um momento muito difícil na sua vida. Eu seria o último dos brasileiros, neste momento em que existe esta crise financeira internacional que pode alcançar o Brasil, a negar o meu apoio ao presidente, para que ele continue a sua obra da estabilidade, do Real. Sempre tive e tenho muitas divergências com políticas públicas do Governo, vou manter essas divergências porque elas são princípios, mas na realidade eu estou muito cativado com o presidente, pelo gesto que ele teve de solidariedade e não posso responder senão com a minha solidariedade — anunciou Sarney.

Com isso, Sarney deixou claro que a ala oposicionista do PMDB, liderada pelo presidente do partido, deputado Paes de Andrade (CE), se desintegrou. Era o lance que faltava depois que o ex-presidente Itamar Franco também cessou sua artilharia contra o Palácio do Planalto.

Roseana chegou ontem a São Luís a bordo do boeing presidencial. Sempre ao lado de Fernando Henrique, ela desceu a escada do avião devagar, precisando do apoio do corrimão. No caminho para o prédio do antigo aeroporto da cidade, que foi alugado pelo comitê de campanha do presidente para servir de palco para a festa, ela já foi cercada por familiares e amigos, recebeu flores, distribuiu beijos e abraços. Seguindo seu marido, Jorge Murad, a viagem em companhia do presidente foi bastante agradável. Fernando Henrique convidou não só Roseana, como seu marido e os pais da governadora, o senador Sarney e dona Marly, para o acompanharem na cabine presidencial.

Emocionada ao participar do primeiro comício de campanha à reeleição, Roseana agradeceu o



FERNANDO HENRIQUE abraça carinhosamente a governadora Roseana Sarney durante as festividades preparadas para a volta da governadora

apoio das cinco mil pessoas - isso de acordo com cálculos da Polícia Militar - que se aglomeravam em torno do aeroporto para vê-la. Agradeceu também ao presidente, a quem chamou de velhor parceiro de lutas, tanto nos bons quanto nos maus momentos. Fernando Henrique respondeu que não estava ali como presidente, nem como candidato, mas como um amigo da governadora que queria mostrar sua solidariedade. Num rápido encontro com líderes locais, o presidente foi enfático no seu apoio à reeleição de Roseana.

— Na viagem, falamos o tempo todo de política, na nossa expectativa de vencermos as eleições. Quero que a governadora seja reeleita de maneira extraordinária. Vamos nos reeleger juntos. O povo sabe que é preciso completar o novo Brasil, que se impõe sobre um Brasil carcomido — destacou o presidente.

Em seguida, Fernando Henrique e Roseana participaram de uma entrevista. Mantendo o discurso de candidato, o presidente reiterou sua promessa de enfatizar os investimentos na área social e garantiu empenho na criação

de empregos, caso venha a ser reeleito. Ele também teve de justificar possíveis falhas do projeto bolsa-escola anunciado pelo ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, esta semana, antecipando uma das metas de programa do seu principal adversário na disputa presidencial, o petista Luiz Inácio Lula da Silva.

— Não sou especialista nesta área, não sei qual é a falha. Nós podemos experimentar, mas acho que é um progresso. Não havia nada e vai ter. Eu não quero entrar em detalhes, porque certamente haverá o que melhorar

mesmo, o que ser aperfeiçoado. O importante é saudar o fato que o Congresso aprovou uma lei que induz ao programa para que a criança fique na escola. Eu sou muito favorável a isso. E dentro dos meus limites, vamos melhorar que for possível — anunciou o presidente.

Foi com bom humor que Fernando Henrique ouviu a observação feita por um jornalista da imprensa local, que destacou o fato de que esta foi a sua segunda visita à São Luís nos últimos seis meses em que ele não saiu do aeroporto. ■